



Carta de apresentação

São Paulo, 12 de março de 2024.

Ao Banco Central do Brasil

Prezados Senhores,

A Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 61.723.847/0004-31, apresenta as Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nos termos da Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

Salientamos que a Administração da Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), incluindo alterações introduzidas pelas Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e das práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos determinados como necessários à elaboração de demonstrações financeiras.

Informamos que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Comitê Executivo e publicadas no dia 08 de março de 2024 no sítio eletrônico: <https://neon.com.br/documentos>.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Jamil Saud Marques

CC64E68F93E4406...

Jamil Saud Marques

Diretor

DocuSigned by:

Cristiano Fernandes da Silva

ADF829683F454EC...

Cristiano Fernandes da Silva

Diretor

DocuSigned by:

TAMIRIS PINHEIRO DE LANA LIMA

34AF19EEC5624F2...

Tamiris Pinheiro de Lana Lima

Contadora

CRC: MG 110170



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Relatório da administração

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Neon Corretora” ou “Companhia”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das normas e instruções emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Em novembro de 2021, o Grupo Neon, precisamente a subsidiária Neon Holding Ltda. concluiu a aquisição da Neon Corretora, viabilizando o fortalecimento do portfólio de produtos aos clientes Neon, que, após integração comercial e operacional das empresas, passarão a poder fazer investimentos através das contas digitais.

Portanto, a aquisição da Neon Corretora faz parte da estratégia do grupo de expansão de seus produtos. No ano de 2023, a Companhia permanece sem atividade operacional relevante junto a clientes, embora tenha mantido a estrutura e funcionamento operacionais.

Agradecemos aos clientes, parceiros, colaboradores e investidores pela confiança e contribuições ao nosso crescimento.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

Pedro Conrade
Diretor Executivo I

Alexandre Rodrigues
Diretor Executivo II

Cristiano Fernandes
Diretor Executivo II

Fernanda Solon
Diretora Executivo II

Fernando Montanari
Diretor Executivo II

Jamil Marques
Diretor Executivo II

Juliana Yamada
Diretora Executiva II

Paula Martinelli
Diretora Executiva II

Roberta Rabelo
Diretora Executivo II

Victor Loyola
Diretor Executivo II



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao acionista e administradores da Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Os valores correspondentes, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 31 de março de 2023, sem modificação de opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Jonas Moreira Salles
Contador CRC SP295315/O-4

Balço patrimonial**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2023 | 31/12/2022 |
|--|-------------|-------------------|-------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | 2.131 | 2.036 |
| Disponibilidades | 4 | 1.063 | 212 |
| Instrumentos financeiros | 5 | 1.056 | 1.814 |
| Títulos e valores mobiliários | | 1.056 | 1.814 |
| Outros ativos | | 12 | 10 |
| Outros créditos diversos | | 12 | 10 |
| Total do ativo | | 2.131 | 2.036 |
| Passivo | | | |
| Circulante | | 147 | 101 |
| Instrumentos financeiros | | 30 | 30 |
| Depósitos | | 30 | 30 |
| Outros passivos | | 117 | 71 |
| Outras obrigações diversas | 8 | 117 | 71 |
| Patrimônio líquido | | 1.984 | 1.935 |
| Capital social | 10 | 44.168 | 43.168 |
| Prejuízos acumulados | | (42.184) | (41.233) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 2.131 | 2.036 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2023 | | 31/12/2022 |
|--|------|--------------|----------------|----------------|
| | | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Receitas de intermediação financeira | | 88 | 162 | 197 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | | 88 | 162 | 197 |
| Resultado de intermediação financeira | | 88 | 162 | 197 |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (579) | (1.113) | (3.070) |
| Despesas com pessoal | 11 | (24) | (80) | (1.357) |
| Despesas administrativas | 12 | (531) | (971) | (1.544) |
| Despesas tributárias | | (4) | (7) | (50) |
| Outros resultados operacionais, líquidos | | (20) | (55) | (119) |
| Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro | | (491) | (951) | (2.873) |
| Prejuízo do semestre/exercício | | (491) | (951) | (2.873) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

| | <u>31/12/2023</u> | | <u>31/12/2022</u> |
|--|---------------------|---------------------|-----------------------|
| | <u>2º semestre</u> | <u>Exercício</u> | <u>Exercício</u> |
| Prejuízo líquido do semestre/exercício | (491) | (951) | (2.873) |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - |
| Resultado abrangente total | <u>(491)</u> | <u>(951)</u> | <u>(2.873)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | Capital social | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido |
|---|------|----------------|----------------------|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | | 40.668 | (38.360) | 2.308 |
| Aumento de capital | 10 | 2.500 | - | 2.500 |
| Prejuízo do exercício | | - | (2.873) | (2.873) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | | 43.168 | (41.233) | 1.935 |
| Aumento de capital | 10 | 1.000 | - | 1.000 |
| Prejuízo do exercício | | - | (951) | (951) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 44.168 | (42.184) | 1.984 |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | | 43.168 | (41.693) | 1.475 |
| Aumento de capital | 10 | 1.000 | - | 1.000 |
| Prejuízo do semestre | | - | (491) | (491) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | | 44.168 | (42.184) | 1.984 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

| | Nota | 31/12/2023 | | 31/12/2022 |
|---|------|--------------|--------------|----------------|
| | | 2º semestre | Exercício | Exercício |
| Método Indireto | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do semestre/exercício | | (491) | (951) | (2.873) |
| Conciliação dos valores que não impactam caixa | | | | |
| Baixa do ativo imobilizado/intangível | | - | - | 72 |
| Depreciação e amortização | | - | - | 5 |
| | | (491) | (951) | (2.796) |
| Varição nos ativos e passivos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | 53 | 758 | (1.814) |
| Outros créditos | | (1) | (2) | 20 |
| Outras obrigações | | 29 | 46 | (167) |
| Caixa aplicado nas atividades operacionais | | (410) | (149) | (4.757) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Aumento de capital | 10 | 1.000 | 1.000 | 2.500 |
| Caixa gerado pelas atividades de financiamento | | 1.000 | 1.000 | 2.500 |
| Efeito líquido no caixa e equivalentes de caixa | | 590 | 851 | (2.257) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 4 | 473 | 212 | 2.469 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício | 4 | 1.063 | 1.063 | 212 |
| Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa | | 590 | 851 | (2.257) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente denominada Magliano S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários) (“Neon Corretora” ou “Companhia”), foi constituída em 15 de outubro de 1968 e está situada na Av. Francisco Matarazzo, 1.350, Água Branca, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Neon Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros e exercer demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Em julho de 2020, foi firmado compromisso de aquisição da Neon Corretora pela empresa Neon Holding Ltda. que, por sua vez, tem como controladora final a Neon Payments Limited (“Neon Payments”), com sede no Reino Unido. Em novembro de 2021, a transação de compra da Companhia pelo Neon foi concluída após a aprovação do BACEN. Ainda, em fevereiro de 2022, foi aprovada pelo BACEN a transferência de controle societário e a mudança da denominação social para Neon Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Neon Corretora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), com as alterações determinadas pelas Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, em consonância as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis, aqui denominados em conjunto como “BACEN GAAP”, em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Companhia evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela diretoria da Neon Corretora em 07 de março de 2024.

3. Sumário das políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional da Neon Corretora. As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia são as seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

b. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado no período em que elas ocorrem, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20.

c. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que não haja restrição quanto a disponibilidade do recurso.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários detidos pela Neon Corretora são registrados e avaliados de acordo com o disposto na Circular BCB nº 3.068/01, conforme abaixo:

(i) Títulos para negociação

Na categoria para negociação, são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Na categoria mantidos até o vencimento, são registrados os títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Na categoria disponíveis para venda, são registrados os títulos que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

Conforme pronunciamento técnico CPC 46 – mensuração do valor justo, os títulos são enquadrados em níveis hierárquicos, sendo eles 1 (mercados ativos), 2 (ativos observáveis/semelhantes) e 3 (ativos não observáveis/estimativas).

e. Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f. Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado, em conformidade a Resolução CMN nº 4.535/12, a valor de custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como mudanças no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para reduzir o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada.

O imobilizado foi baixado em janeiro de 2022 dado a transação de compra da Companhia pelo Grupo Neon, que não utilizaria os ativos imobilizado e intangível oriundos da gestão anterior. Quaisquer ganhos ou perdas geradas na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) foram reconhecidos em “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

g. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

h. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda deve ser constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem a R\$ 240 no ano, enquanto a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido deve ser calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Todavia, não foram reconhecidos créditos sobre prejuízos fiscais ou adições temporárias em atendimento à Resolução CMN nº 4.842/20, mais especificamente em razão de seu artigo 4º, inciso I.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

k. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Resultado por ação

Conforme facultado às instituições financeiras pela Resolução CMN nº 4.818/20, parágrafo 5º do artigo 4º, optamos por não observar o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

m. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura

Novos normativos foram publicados com vigência a partir de 01 de janeiro de 2024:

Resolução CMN nº 5.116/24 e Resolução BCB nº 367/24: deliberam, respectivamente, pela exclusão das sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários dos escopos de aplicação da CMN, e pela inclusão no escopo de regulamentação do Bacen. Vigência a partir de 01 de março de 2024.

Resolução BCB nº 178/22 - Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas, na condição de arrendatária. Vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Resolução BCB nº 352/23 – Dispõe sobre conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários autorizadas a funcionar pelo Bacen e sobre procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativos financeiros. O resumo do plano de implementação da norma foi divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, na Nota 17.

Instruções Normativas BCB nº 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432 e 433 – Define as rubricas contábeis do elenco de contas de Cosif para utilização para instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com entrada em vigor em 01 de janeiro de 2025.

Os impactos decorrentes da aplicação destas normas estão em avaliação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Disponibilidades em moeda nacional | 986 | 129 |
| Reservas livres mantidas no BACEN | 77 | 83 |
| Total | <u>1.063</u> | <u>212</u> |

5. Instrumentos financeiros

a. Mantidos para negociação

| | <u>31/12/2023</u> | | <u>31/12/2022</u> | |
|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
| | <u>Valor de custo</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Valor de custo</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| Carteira própria | | | | |
| Letras financeiras do tesouro (LFT) | 1.056 | 1.056 | 1.831 | 1.814 |
| Total | <u>1.056</u> | <u>1.056</u> | <u>1.831</u> | <u>1.814</u> |

Refere-se, principalmente, aos saldos mantidos em títulos públicos de livre movimentação com vencimento em março de 2028, com receita de R\$ 162 no ano de 2023 (R\$ 197 em 31 de dezembro de 2022).

Hierarquia de valor justo – Em 31 de dezembro de 2023 os títulos e valores mobiliários estão classificados como nível 1.

6. Imobilizado

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Neon Corretora não possuía ativos imobilizados. Os itens foram integralmente baixados em janeiro de 2022 dado a transação de compra da Companhia pelo Grupo Neon, que não utilizaria os ativos imobilizados da gestão anterior.

7. Intangível

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Neon Corretora não possuía ativos intangíveis. Os itens foram integralmente baixados em janeiro de 2022 dado a transação de compra da Companhia pelo Grupo Neon, que não utilizaria os ativos intangíveis da gestão anterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Outras obrigações diversas

| | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Fornecedores | 110 | 36 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14) | 5 | 20 |
| Obrigações fiscais e previdenciárias | 2 | 7 |
| Provisão para despesas de pessoal | - | 8 |
| Total | <u>117</u> | <u>71</u> |

9. Contingências

Contingências prováveis

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Neon Corretora não era parte em ações de natureza cível, fiscal e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como prováveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

Contingências possíveis

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Neon Corretora não era parte em ações de natureza cível, fiscal e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

10. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social é de R\$ 44.168 (R\$ 43.168 em 31 de dezembro de 2022), divididos em 119.556.170 (69.556.170 em 31 de dezembro de 2022) ações, sendo 103.744.329 (60.357.054 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias e 15.811.841 (9.199.116 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

Em 15 de agosto de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado o aumento do capital no montante de R\$ 1.000, mediante a emissão de 50.000.000 novas ações.

Reserva Legal

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Neon Corretora não constituiu Reserva Legal em decorrência dos seus resultados negativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Despesas com pessoal

| | <u>2ºsem/2023</u> | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Proventos e encargos sociais | 24 | 80 | 1.276 |
| Honorários | - | - | 81 |
| Total | <u>24</u> | <u>80</u> | <u>1.357</u> |

A partir de 01 de fevereiro de 2023 a Neon Corretora não possuía mais funcionários ativos em sua folha de pagamentos.

12. Despesas administrativas

| | <u>2ºsem/2023</u> | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|--|-------------------|-------------------|---------------------|
| Despesas com sistemas e tecnologia | 267 | 629 | 432 |
| Serviços de consultoria administrativa e empresarial (i) | 107 | 120 | 501 |
| Aluguel, condomínio e manutenção predial | 13 | 25 | 462 |
| Outras despesas | 144 | 197 | 149 |
| Total | <u>531</u> | <u>971</u> | <u>1.544</u> |

- (i) Os valores a pagar referentes aos honorários de auditoria para todo o exercício de 2023 são de R\$ 152. A KPMG não presta outros serviços que não os de auditoria para a Neon Corretora.

13. Imposto de renda e Contribuição social

| | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|---|-------------------|---------------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (951) | (2.873) |
| Alíquota nominal do IRPJ e da CSLL (%) | 40% | 40% |
| IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes | 381 | 1.149 |
| Adições/exclusões permanentes | - | (35) |
| Total de imposto de renda e contribuição social do período | 381 | 1.114 |
| Tributos correntes no período | - | - |
| Tributos diferidos no período (constituído) | - | - |
| Tributos diferidos no período (não constituído) | 381 | 1.114 |
| Total de imposto de renda e contribuição social | <u>381</u> | <u>1.114</u> |

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava prejuízos fiscais no montante de R\$ 42.085 (R\$ 41.179 em 31 de dezembro de 2022), cujos créditos tributários não foram reconhecidos em suas demonstrações financeiras em virtude da ausência de histórico de rentabilidade exigidos pela Resolução CMN n° 4.842/20, mais especificamente em razão de seu artigo 4º, inciso I.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

Conforme definição da Resolução BCB nº 2/20, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração.

As transações com partes relacionadas foram feitas em termos equivalentes àqueles que prevalecem nas transações em condições normais de mercado.

No exercício de 2023, a Neon Corretora manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

| | <u>31/12/2023</u> | <u>31/12/2022</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Disponibilidades em moeda nacional (i) | 900 | 48 |
| Valores a pagar (ii) | <u>(5)</u> | <u>(20)</u> |
| Total | <u>895</u> | <u>28</u> |

(i) Referem-se a saldos mantidos em conta de pagamento na Neon Pagamentos S.A.

(ii) Valores a pagar à Neon Pagamentos S.A. referente à rateio de despesas administrativas.

• Pessoal-chave da Administração

Não houve remuneração do pessoal-chave da Administração para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 185 em 31 de dezembro de 2022).

15. Gerenciamento de risco

a. Estrutura de gerenciamento de risco

Em 2023, a Neon passou por alterações regulatórias significativas com a incorporação da Neon CTVM e da Neon Financeira (anteriormente BIORC), sendo classificada como Conglomerado Financeiro até o final de junho e passando a ser reconhecida como Conglomerado Prudencial Tipo 3 Segmento 4 pelo Banco Central do Brasil a partir de julho. Com a nova base normativa estabelecida a partir da Resolução BCB nº 265/22, a estrutura de gerenciamento de riscos e capital passa a ser integrada e aplicada para todo o Conglomerado, sendo adequada à natureza e complexidade dos negócios e atividades da Neon.

As áreas de gerenciamento de riscos são responsáveis por identificar todos os riscos relevantes e os impactos potenciais para a estrutura corporativa, garantindo a implementação de soluções para mitigá-los de forma eficiente e ágil a fim de manter um ambiente controlado e adequado para que o plano estratégico seja atingido de acordo com as expectativas corporativas.

A Neon adota o modelo de 3 (três) linhas de defesa como meio primário para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, preservando o princípio da

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

independência no que tange às atividades das diferentes linhas de defesa, tal como se estabelece na separação de papéis e responsabilidades e assegura linhas de comunicação claras e coerentes:

Primeira linha de defesa: composta pelas áreas de negócios e suporte cujas atividades geram a exposição a riscos, é a principal responsável por gerenciar e supervisionar os riscos inerentes aos seus processos, além de garantir aderência regulatória.

Segunda linha de defesa: composta pelas áreas de Riscos Integrados e de Compliance, é responsável por auxiliar a 1ª linha no desenvolvimento e na adequação de processos e controles para gerenciamento de seus riscos, além de emitir alertas à 1ª linha sobre mudanças no cenário regulatório e de riscos.

Terceira linha de defesa: composta pela Auditoria Interna, é responsável por fornecer avaliações independentes sobre a adequação do sistema de controles internos para a alta administração e aos órgãos de governança e reportar o descumprimento de dispositivos legais e regulatórios.

Os assuntos pertinentes aos riscos relevantes são reportados aos executivos no Fórum de Gestão Integrada de Riscos, com recorrência mensal, buscando fortalecer uma cultura de conscientização e responsabilidade, contribuindo para eficiência operacional e conformidade aos limites de apetite a riscos definidos em alinhamento aos objetivos estratégicos da Neon.

b. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

O processo de gerenciamento dos riscos é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A identificação, mensuração, monitoramento e controle dos riscos operacionais são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria, e de forma segregada à atividade de auditoria interna.

A Neon mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos seus produtos e a dimensão da sua exposição ao risco operacional.

A estrutura é composta por políticas e estratégias compatíveis com os objetivos da instituição e com as condições de mercado, que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição aos riscos operacionais, em níveis considerados aceitáveis. Adicionalmente, a estrutura assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores.

A Neon emprega metodologia consistente e abrangente, baseada no framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), capaz de:

- Identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os eventos relacionados ao risco operacional;

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Produzir documentação referente às perdas associadas ao risco operacional;
- Coletar tempestivamente informações para a base de dados de risco operacional;
- Classificar e agregar as perdas operacionais identificadas;
- Efetuar, tempestivamente, a análise da causa raiz de cada perda operacional;
- Efetuar análise periódica de cenários com o objetivo de estimar a exposição da Neon a eventos de risco operacional e de alta severidade.

c. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB

O risco de mercado é a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos índices de preços, das taxas referenciais e dos preços das ações, em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das posições ativas e passivas da Instituição.

O Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB) define-se como sendo o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Neon, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Por estar enquadrada no Segmento S4, a Neon está sujeita à apuração do Δ NII (*Net Interest Income*) para o monitoramento do risco de juros, que consiste em apurar a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (cenário base do Banco Central ± 400 bps). Adicionalmente também é monitorada a sensibilidade à taxa de juros dos fluxos de caixa e a exposição cambial levando em consideração todas as posições financeiras em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mercado e monitora esta exposição por meio do modelo padronizado pelo BACEN para carteira bancária (modelo IRRBB Delta NII), calculado com base no Conglomerado Prudencial da Neon. Neste modelo é mensurado o impacto no resultado de intermediação financeira em cenários de aumento e redução na curva de juros de 400 pontos base. Na data-base destas Demonstrações Financeiras, para um cenário de alta de juros é esperada uma perda de R\$ 7.873 no resultado de intermediação financeira do Conglomerado Prudencial em um horizonte de um ano.

d. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Dentro da definição cabe também a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez da Neon é composta por políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez em níveis considerados aceitáveis. O processo de gestão de risco de liquidez é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas, sendo composto principalmente por:

- Análise de usos e fontes de recursos de curto prazo e necessidades de compatibilização de caixa;
- Projeções de fluxo de caixa em cenários de normalidade e em situações adversas (cenários de estresse);
- Monitoramento, controle e reporte dos níveis de risco de liquidez em comparação com os limites de risco estabelecidos;
- Plano de Contingência de Liquidez.

e. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo o inadimplemento do cliente final perante o emissor de instrumento de pagamento pós-pago.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito da Neon é o conjunto de áreas, colaboradores, atividades, documentos e ferramentas sistêmicas que possibilitam a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação do risco de crédito, bem como o risco de concentração levando em consideração, a região geográfica, o tipo de convênio, ou segmentos de produtos e serviços em que a instituição atua.

Todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados, revisados e aprovados pela Alta Administração e os resultados das análises de gestão e controle do Risco de Crédito são reportados mensalmente nos fóruns executivos da Neon.

f. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Neon Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Companhia, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a empresa está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de *Compliance*, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações.

Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Companhia conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Neon Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Visando a adequação ao requerimento mínimo de patrimônio líquido ajustado, conforme instruções estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.008/22 e legislação complementar, foi deliberado em agosto de 2023 o aumento de capital social de R\$ 1.000, totalizando R\$ 44.168.

16. Limites operacionais (Acordo da Basileia)

Em julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 197/22, que estabelece a classificação de conglomerados prudenciais integrados por ao menos uma instituição de pagamento. Desta forma, a Neon Corretora, liderada pela Neon Pagamentos S.A., passou a ser classificada como Conglomerado Prudencial Tipo 3. Esta nova regulamentação substituiu as exigências de capital aplicáveis anteriormente à Neon Corretora, tornando os requisitos de capital incomparáveis devido as diferenças normativas.

Os dados de dezembro de 2023, que refletem as exigências aplicáveis ao Conglomerado Prudencial Tipo 3, são apresentados a seguir:

| | |
|---|--------------------------|
| | <u>31/12/2023</u> |
| Risco de crédito – RWAcpad | 3.825.504 |
| Risco de mercado – RWAmpad | 291.325 |
| Risco operacional – RWAopad | 813.271 |
| Risco associado a serviços de pagamento – RWAsp | <u>284.948</u> |
| Patrimônio de referência exigido (PRE) | <u>5.215.048</u> |
| Patrimônio de referência (PR) | 914.588 |
| Índice de Basileia (PR/((PRE/Fator F)) (i) | <u>17,54%</u> |

(i) Conforme Resolução BCB nº 200/22, Fator F em Dezembro de 2023 equivale a 6,75%.

17. Resultado não recorrente

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve resultado não recorrente a ser apresentado na demonstração.

* * *

Jamil Saud Marques
Diretor

Cristiano Fernandes
Diretor

Tamiris P. L Lima
Contadora
CRC 110170

